



LETRAMENTO, ALFABETIZAÇÃO E APRENDIZADO

AUTOR(ES): DÉBORA ALVES BATISTA DE MELO, RENATA DE OLIVEIRA RAMOS, VÂNIA SANTOS SOARES DE MACEDO, LETÍCIA BEZERRA DE ARAÚJO, JÉSSICA DE JESUS BARBOSA DA SILVA, SANDRA REGINA SANTOS, MARLUCE FERREIRA DE AQUINO

Introdução: Na década de 80, as crianças eram alfabetizadas a partir dos 7 anos, pois, a educação considerava estas crianças prematuras para receber esse tipo de informação. Atualmente as escolas, sejam elas particulares ou municipais, trabalham a alfabetização a partir do maternal, nesse nível já é apresentado muito mais que apenas letras, mas um mundo de códigos para que as crianças comecem a trabalhar a codificação desse mundo, ou seja, a interpretação do seu cotidiano. Este trabalho tem como objetivo conhecer e analisar o desenvolvimento do processo alfabetização e letramento numa sala de alfabetização de uma escola pública do município de Pirapora MG. Metodologia: O percurso até às análises aqui expostas, consistiram de observações feitas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, partindo-se da seguinte problemática: na sala de aula os dois processos são desenvolvidos em conjunto, ou se trabalha de forma individual, separando alfabetização de letramento? É possível dizer que nas salas de aula tem alunos alfabetizados e letrados? Discussão dos dados: Na turma observada, foi possível vivenciar a mediação do educador aos seus alunos nos momentos de leitura e várias formas de incentivos e acompanhamento nos casos daqueles que encontram dificuldades em ler e escrever. Toda semana os alunos são estimulados à leitura a partir do desenvolvimento de um projeto intitulado “bolsa literária”. Inicialmente, se faz necessário adotar uma rotina sistemática que oportuniza as crianças a refletirem sobre o sistema de escrita alfabética e sobre as práticas de leitura e escrita que circulam socialmente. Esta rotina deve estar pautada em sequências didáticas que provoquem a construção e a apropriação de conteúdo específico sobre a linguagem escrita. Nesse sentido, Lopes (2010) diz que “além do planejamento adequado à proposta de ensino, é preciso que o ambiente de sala de aula propicie o aprendizado com usos reais da leitura e escrita e suas funções sociais”. Conclusão: Alfabetização e letramento devem ser desenvolvidos juntos, pois, é importante alfabetizar letrando a criança que está inserida no contexto cultural e social, que é propriamente leitura. Durante a pesquisa, foi perceptível que a metodologia do professor contribui para o desenvolvimento do conhecimento social dos seus alunos a partir de instrumentos de trabalhos diversificados, estimulando nos alunos interesse com diversos gêneros textuais relacionados ao cotidiano.